



INFORMATIVO DE JANEIRO -2015¹

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, na comparação do mês de Janeiro de 2015 com Dezembro de 2014, inflação de 2,43% em Juazeiro/BA e de 1,20%, em Petrolina/PE. Considerando as informações das duas cidades agregadas, a inflação no período foi de 1,79%. Assim, um trabalhador do Vale do S. Francisco que recebeu um salário mínimo de R\$ 788,00, gastou 33,5% da renda com a aquisição da cesta básica. Isto significa que após a aquisição da cesta básica de alimentos, restou R\$ 523,81 para gastar com as demais despesas (moradia, transporte, vestuário, saúde e higiene e serviços pessoais). O aumento do salário mínimo eleva o poder aquisitivo das famílias mesmo com a inflação do período, dado que em Dezembro de 2014 o gasto com a cesta básica era de 35,8% da renda. Por outro lado, no mês de Janeiro de 2014 o gasto foi de 32,68% da renda. Assim, na comparação entre Janeiro de 2014 e Janeiro de 2015, os dados indicam que o consumidor da região perdeu poder aquisitivo.

O resultado de Janeiro no Vale segue a tendência nacional, calculado pelo DIEESE. De acordo com o DIEESE, em janeiro houve aumento em 17 das 18 capitais analisadas. A Tabela 1 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação em Janeiro de 2015 dividido entre as cidades de Juazeiro/BA e Petrolina/PE. O atual custo da Cesta Básica em Juazeiro é R\$ 257,78 e em Petrolina, R\$ 270,61. Assim, em Petrolina a Cesta Básica é 4,97% mais cara do que em Juazeiro.

Tabela 1: Custo da Cesta Básica em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Janeiro/2015.

Produtos	Qtd.*	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
		Custo em R\$	Custo em (%)	Variação Mensal (%)	Custo em R\$	Custo em (%)	Variação Mensal (%)
Carne (kg)	4,5	83,99	32,58	1,17	84,59	31,26	0,30
Leite Integral (Litro)	6	18,87	7,32	2,51	20,33	7,51	0,40
Feijão Carioca (Kg)	4,5	19,32	7,50	19,20	19,87	7,34	13,68
Arroz (Kg)	3,6	8,53	3,31	2,07	9,05	3,34	-2,19
Farinha (Kg)	3	8,22	3,19	-5,22	8,62	3,18	-10,74
Tomate (kg)	12	32,85	12,74	14,67	38,91	14,38	6,95
Pão Frances (kg)	6	41,58	16,13	-1,80	41,47	15,32	0,41
Café em Pó (Kg)	0,3	1,02	0,40	5,52	1,09	0,40	1,14
Banana (Dúzia)	7,5	29,48	11,44	-6,17	32,48	12,00	-2,87
Açúcar (Kg)	3	5,21	2,02	3,76	5,25	1,94	-4,09
Óleo Soja (900 ml)	0,833	2,46	0,95	1,38	2,49	0,92	-0,20
Margarina (250g)	3	6,25	2,42	1,02	6,45	2,38	3,23
Custo Total da Cesta Básica		257,78		2,43	270,61		1,20

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina.

Os preços foram coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 02 e 30 de Janeiro de 2015.

*Corresponde ao consumo com alimentação de um trabalhador adulto da região 2 (Decreto-lei 399 de 03.04.1938)

¹ Pesquisa Mensal realizada pelo colegiado de Economia da FACAPE. Responsáveis: Joao Ricardo F. de Lima (Coordenador), Deise Cristiane do Nascimento (Pesquisadora), Artur Carlos Cisneiros (Pesquisador), Caliane Borges Ferreira (Pesquisadora) e Izau Sousa Rodrigues (Bolsista da FACAPE-Petrolina).



Os resultados indicam que o preço da carne continua subindo, ou seja, a oferta ainda está menor do que a demanda. Porém, o que explica os índices de inflação dos alimentos estar se elevando é o forte crescimento dos preços do Feijão e da Tomate. Em Juazeiro/BA o preço do feijão aumentou 19,20% e em Petrolina/PE, 13,68% na comparação com o mês anterior. Em Janeiro de 2014 o consumidor gastou 5,50% da sua renda com Feijão. Em 2015 este valor passou para 7,50%, em Juazeiro. Em Petrolina/PE, o percentual passou de 6,63% para 7,34%. No caso da Tomate, a pesquisa mostra um aumento de 14,67% em Juazeiro/BA e 6,95% em Petrolina/PE. Apesar do aumento, os preços da Tomate ainda não alcançaram os valores de Janeiro de 2014.

O feijão é basicamente uma cultura produzida em áreas dependentes de chuva. As estiagens desestimularam os produtores e grandes regiões, como Irecê/BA, praticamente não tem conseguido produzir. O desestímulo faz, além de tudo, reduzir as áreas plantadas com a cultura e os efeitos estão nos maiores preços. Os efeitos climáticos também são os responsáveis pela redução da quantidade ofertada da Tomate e os seus maiores preços.

A Tabela 2 apresenta as informações sobre as variações de preços encontradas durante todo o mês da pesquisa. Estas variações refletem, para o mesmo produto, as diferenças de supermercados, marcas, dia da semana e semana do mês na qual a coleta do preço foi realizada e são importantes para os consumidores poderem balizar as próximas compras.

Estas informações são muito importantes. Apesar de Juazeiro/BA possuir um preço médio de cesta básica inferior ao de Petrolina/PE, seus preços máximos são bem superiores aos mínimos de Petrolina/PE. Assim, não valeria a pena atravessar a ponte e comprar produtos com preços máximos praticados no lado baiano do Rio São Francisco.

Tabela 2: Valores Máximo e Mínimo por produtos em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Janeiro/15

Produtos	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
	Máximo	Mínimo	Diferença (%)	Máximo	Mínimo	Diferença (%)
Carne (kg)	23,00	13,89	65,59	21,98	14,98	46,73
Leite Integral (Litro)	4,50	2,09	115,31	5,9	2,09	182,30
Feijão Carioca (Kg)	5,75	2,69	113,75	5,98	2,98	100,67
Arroz (Kg)	3,60	1,99	80,90	4,6	1,99	131,16
Farinha (Kg)	9,00	1,80	400,00	5,98	1,49	301,34
Tomate	3,50	1,89	85,19	6,98	1,78	292,13
Pão Frances	7,90	5,99	31,89	7,90	6	31,67
Café em Pó (Kg)	4,79	2,39	100,42	5,45	2,69	102,60
Banana (Dúzia/Kg)	5,02	3,12	60,90	6,53	3,5	86,57
Açúcar (Kg)	2,10	1,43	46,85	2,40	1,43	67,83
Óleo de Soja (900 ml)	3,8	2,45	55,10	4,65	2,08	123,56
Margarina (250g)	3,89	0,99	292,93	3,99	1,09	266,06

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina
Os preços são coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 02 e 30 de Janeiro de 2015.